

MELANOMA EM PACIENTES DIABÉTICOS: AVALIAÇÃO CLÍNICA E POSSIBILIDADES TERAPÊUTICAS

BRENDA HERENIO CESTARO; MATHEUS COARACY DE SÁ; CLARICE MARQUES
MOTTA ANDRADE; ANTONINA LINHARES MORAES NETA; IGOR COSTA SANTOS

INTRODUÇÃO: O melanoma, um dos tipos mais agressivos de câncer de pele, apresenta uma interação complexa com a condição diabética, criando desafios únicos na avaliação clínica e tratamento. Pacientes diabéticos enfrentam considerações adicionais ao lidar com o diagnóstico e manejo do melanoma, devido às possíveis implicações metabólicas e imunológicas. A avaliação clínica precisa e as possibilidades terapêuticas adequadas são essenciais para garantir um cuidado eficaz e seguro para esses pacientes. **OBJETIVOS:** analisar a literatura científica que aborda a avaliação clínica e as possibilidades terapêuticas do melanoma em pacientes diabéticos. **METODOLOGIA:** A revisão sistemática foi conduzida de acordo com as diretrizes do checklist PRISMA. As bases de dados PubMed, Scielo e Web of Science foram exploradas para identificar artigos publicados nos últimos 10 anos. Os descritores utilizados foram "melanoma", "pacientes diabéticos", "avaliação clínica", "terapia" e "interações diabetes e câncer". Critérios de Inclusão: estudos originais que investigaram a avaliação clínica ou as possibilidades terapêuticas do melanoma em pacientes diabéticos, artigos que abordaram as implicações do diabetes no diagnóstico, tratamento ou prognóstico do melanoma. Critérios de Exclusão: estudos que não se concentraram na relação entre melanoma e diabetes, artigos que não estavam disponíveis integralmente ou eram repetidos nas bases de dados, publicações que abordaram principalmente outros tipos de câncer de pele ou condições dermatológicas sem ênfase na relação com o diabetes. **RESULTADOS:** Foram selecionados 17 artigos. A revisão sistemática revelou a complexa interação entre o melanoma e o diabetes, destacando as implicações diagnósticas e terapêuticas. Os estudos abordaram a influência do diabetes na progressão do melanoma, os desafios na avaliação clínica e as considerações na escolha das terapias, incluindo potenciais efeitos colaterais e interações medicamentosas. **CONCLUSÃO:** A revisão sistemática ressalta a importância da avaliação clínica minuciosa e da consideração das possibilidades terapêuticas específicas ao lidar com o melanoma em pacientes diabéticos. A compreensão das interações entre o diabetes e o melanoma é crucial para guiar um manejo eficaz e seguro desses pacientes. A colaboração multidisciplinar entre dermatologistas, oncologistas e endocrinologistas é fundamental para uma abordagem abrangente e integrada, visando melhores resultados clínicos e qualidade de vida.

Palavras-chave: Melanoma, Pacientes diabéticos, Avaliação clínica, Terapia, Interações diabetes e câncer.